

AGENDA

● **Barbosa no STF**

O ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, visita o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Edson Fachin. Mais tarde, Barbosa participa, no Palácio do Planalto, de cerimônia de renovação do contrato de concessão da empresa Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP).

● **BC em Washington**

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, reúne-se com investidores em Washington. Na mesma cidade, o diretor de Assuntos Internacionais da instituição, Tony Volpon, participa de debate do BID e de encontro preparatório para reunião do FMI.

● **Aragão no Senado**

O ministro da Justiça, Eugênio Aragão, participa de audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

● **Serviços em fevereiro**

O IBGE divulga, às 9h, a Pesquisa Mensal de Serviços de fevereiro.

● **Indicadores dos EUA**

Os Estados Unidos revelam a inflação ao produtor (PPI), as vendas no varejo e os estoques das empresas, todos referente a março. Também sai o Livro Bege do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA).

PP decide apoiar impeachment de Dilma e amplia isolamento do Palácio do Planalto

O presidente nacional do PP, senador Ciro Nogueira (PI), anunciou ontem à noite o desembarque da gestão Dilma Rousseff e pediu que integrantes do partido no governo entreguem os cargos. A decisão do PP, apontado como peça fundamental pelo Palácio do Planalto na luta contra o impeachment, foi mais um revés na estratégia governista e fez crescer a sensação de que ocorrerá uma debandada de aliados até domingo, quando o impedimento será votado no plenário da Câmara. Na reta final, o Planalto deve contar apenas com apoio formal de partidos à esquerda. O anúncio do PP foi feito após reunião de 44 dos 47 parlamentares da legenda. Deles, 31 se posicionaram a favor da saída de Dilma. Com 22 deputados e um senador, o PRB também decidiu que as bancadas na Câmara e no Senado votarão pelo impedimento. Pesaram na decisão os planos para as eleições municipais. Na votação do impeachment, o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), dará início à chamada dos deputados pelo Sul, seguidos por Centro-Oeste, Sudeste, Nordeste e Norte.

Presidente diz que Temer e Cunha são 'chefes do golpe'

Em duro discurso direcionado ao vice Michel Temer e ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha, a presidente **Dilma Rousseff** disse que "existem dois chefes do golpe" agindo "em conjunto e de forma premeditada". "Vivemos tempos estranhos e preocupantes; tempos de golpe, de farsa e de traição. (...) Utilizaram a farsa do vazamento para difundir a ordem unida da conspiração", afirmou Dilma, em referência ao áudio que circulou na segunda-feira no qual Temer já fala como presidente. "Conspiram abertamente, à luz do dia, para desestabilizar uma presidente legitimamente eleita", emendou Dilma, em cerimônia com educadores no Planalto.



WILTON JUNIOR/ESTADÃO CONTEÚDO

Maioria do Senado já se declara a favor de afastamento

Levantamento do jornal O Estado de S. Paulo mostra que já há 42 senadores favoráveis à abertura de processo por crime de responsabilidade contra Dilma Rousseff e 17 contrários. Dez se disseram indecisos, oito não quiseram responder e quatro não foram encontrados. Para que a ação contra a presidente seja aberta no Senado, após sua aprovação na Câmara, são necessários 41 votos.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S. Paulo (SP)

PP decide apoiar impeachment e amplia isolamento do Planalto

Folha de S. Paulo (SP)

PP e PRB apoiam impeachment; Temer é conspirador, diz Dilma

Valor Econômico (SP)

Deserções aumentam as chances de impeachment

O Globo (RJ)

Maioria do PP anuncia voto pró-impeachment

Zero Hora (RS)

"Golpe, farsa e traição"

Gazeta do Povo (PR)

Impeachment vira guerra de números às vésperas da votação

Diário Catarinense (SC)

Um em cada cinco catarinenses tem contas atrasadas

Jornal do Commercio (PE)

Desembarque do PP é ameaça para Dilma

The New York Times (EUA)

Estado Islâmico sofre perdas na linha de frente e no fluxo de caixa

The Wall Street Journal (EUA)

Cotação do petróleo sobe com sinais de cortes na produção

Financial Times (RU)

Alerta sobre as defesas cibernéticas dos varejistas do Reino Unido

El País (ESP)

FMI alerta sobre risco de nova paralisação econômica global



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

União tenta barrar correção de dívidas estaduais

A liminar obtida por Santa Catarina mudando a forma de correção de sua dívida com a União de juros compostos para juros simples está provocando uma corrida dos Estados ao Supremo Tribunal Federal (STF) e levando o governo federal a montar uma ofensiva sobre os ministros da Corte para tentar barrar o movimento, que pode jogar ainda mais no buraco as contas públicas do País. Na segunda-feira, o governo do Rio Grande do Sul conseguiu uma liminar semelhante à de Santa Catarina, e os governos de Alagoas e do Rio de Janeiro confirmaram que vão entrar com pedido semelhante. Diante da gravidade do problema, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, vai pedir urgência ao STF para o julgamento do mérito da ação impetrada por Santa Catarina. Barbosa solicitou audiência com todos os ministros do Supremo para levar um memorial de defesa dos argumentos da União.

Brasil precisa de visão de longo prazo, diz Arminio

O Brasil está na UTI, mas não é um paciente terminal, afirmou o sócio-fundador da Gávea Investimentos **Arminio Fraga** durante o Summit Imobiliário Brasil 2016, em São Paulo. "Não vejo o Brasil como um paciente terminal, mas não tenho uma visão positiva do quadro", afirmou. Para Arminio, o País precisa de "uma visão de longo prazo para encontrar saída para essa situação em que nos encontramos". O investidor e ex-presidente do Banco Central disse não ter sido convidado a compor um eventual governo de Michel Temer e que, se for chamado, não aceitará por motivos pessoais.



MARCLO FERREIRA/ISTO É ASSIM

Relatório do FMI piora projeções para economia do País

A economia brasileira encolherá 3,8% em 2016, terá crescimento nulo em 2017 e continuará em marcha lenta nos anos seguintes, com expansão de apenas 2% em 2021, segundo as novas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI). A estimativa anterior indicava contração de 3,5% em 2016. O desempenho do Brasil será um dos piores do mundo. A produção global deve aumentar 3,2% neste ano e 3,5% no próximo. O cenário efetivo, no entanto, poderá ser pior que o previsto, de acordo com o economista-chefe Maurice Obstfeld.

MERCADO FINANCEIRO

Bovespa sobe 3,66% em meio a euforia com impeachment

O otimismo com o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff se somou ontem ao avanço dos preços das commodities no exterior, garantindo uma forte alta à Ibovespa, que subiu 3,66%, aos 52.001,86 pontos. Trata-se do maior percentual para um único dia desde 17 de março deste ano e do maior nível desde 17 de julho de 2015. Petrobras teve avanços de 8,93% na ON e 7,63% na PN, diante dos ganhos acima de 4% do petróleo. Já o dólar chegou a oscilar em alta durante boa parte do dia, sustentado por atuações do Banco Central pela manhã. Porém, perdeu força à tarde, fazendo com que a autoridade monetária voltasse a agir. Mesmo assim, as intervenções - cinco leilões de swap cambial reverso, num total de US\$ 8 bilhões - falharam em conter a desvalorização. A moeda americana à vista encerrou em baixa de 0,19%, aos R\$ 3,4911, no menor valor de fechamento desde 20 de agosto de 2015. No mercado futuro, a divisa para maio teve ligeira alta, de 0,03%, a R\$ 3,5120. As taxas dos contratos futuros de juros acompanharam a baixa do dólar no encerramento. O contrato para janeiro de 2018 fechou com taxa de 13,39%, ante 13,40% na segunda-feira. O de vencimento em janeiro de 2021 encerrou a 13,49%, ante 13,57%. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,94%, S&P 500 avançou 0,97% e Nasdaq ganhou 0,80%.

Aneel expõe 'farra de gastos' do ONS

Relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) revela diversos casos de desperdício de dinheiro, gastos indiscriminados e irregularidades cometidas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), tudo bancado pelo consumidor de energia em sua conta de luz. No dia 30 de dezembro de 2013, R\$ 26.662,60 foram gastos na compra de terno, calça e camisa social em uma loja de grife. Outros R\$ 41.387,72 foram desembolsados nos seis meses seguintes para compra de sapatos, cintos, suéteres e meias. O ONS tentou justificar que o gasto extra de R\$ 68 mil referia-se a um suposto "kit uniforme", argumento não acatado pela Aneel.

DESTAQUES DA IMPRENSA

CSN quer ter conselheiros na Usiminas

Acionista minoritária da Usiminas, a Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) quer indicar três representantes para os conselho de administração e fiscal da empresa. A CSN fez o pleito junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), já que o órgão congelou cautelamente, em 2012, os direitos da companhia junto à Usiminas. A CSN detém 17,4% do capital total da empresa de origem mineira, que vive grave crise financeira e sofre as consequências de brigas entre os sócios controladores - o grupo ítalo-argentino Techint e a japonesa Nippon.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - março	0,43%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/abril	0,31%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	0,94%
● TR pré (11/04)	0,1622%
● TBF (11/04)	1,0336%
● Ibovespa (12/04)	3,66%; vol. R\$ 8,801 bi
● Poupança Nova (13/04)	0,6936%
● CDB pré 30 dias (12/04)	0,13701/0,13707
● CDB pré 62 dias (12/04)	0,13668/0,1369
● CDI acumulado mês (12/04)	0,37%
● CDI anualizado (12/04)	14,13%
● Dólar Comercial (12/04)	R\$ 3,4903/R\$ 3,4911
● Dólar Turismo (12/04)	R\$ 3,3370/R\$ 3,6470
● Euro Turismo (12/04)	R\$ 3,8470/R\$ 4,1700
● Dólar Papel SP (12/04)	R\$ 3,5933/R\$ 3,6933

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



**broadcast
político**



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Juíza suspende nomeação de Aragão

A Folha de S.Paulo informa que a juíza Luciana de Moura, de Brasília, suspendeu liminarmente a nomeação do procurador Eugênio Aragão para o Ministério da Justiça. A Constituição veta que membros do Ministério Público ocupem cargos no Poder Executivo, argumenta a juíza. O mesmo motivo impediu a efetivação do procurador Wellington César de Lima e Silva à frente da pasta, em março. Aragão, no entanto, ingressou no Ministério Público antes da promulgação da Constituição, em 1988, e por isso o governo acreditava que não haveria impedimento.

PF prende Gim Argello por suborno

O ex-senador Gim Argello (PTB-DF) foi preso ontem na 28ª fase da Operação Lava Jato, acusado de cobrar propina para evitar a convocação de empresários pela CPMI da Petrobras instalada em 2014 para investigar irregularidades na petroleira. Então líder do PTB, Gim ocupava a vice-presidência da comissão e recebeu, segundo as investigações, R\$ 5 milhões da UTC Engenharia e R\$ 350 mil da OAS para livrar seus executivos da exposição. OAS e UTC integraram o cartel instalado na Petrobras entre 2004 e 2014 para fraudar licitações bilionárias. Argello foi levado para a superintendência da Polícia Federal em Curitiba. O ex-senador indicou a conta bancária de uma igreja da qual é frequentador para receber propina da OAS. Em maio de 2014, a empreiteira transferiu R\$ 350 mil para a Paróquia de São Pedro, em Taguatinga (DF).

'Golpe é romper com a Constituição', diz Temer

O vice-presidente **Michel Temer** classificou de "golpe" qualquer medida que rompa com o previsto na Constituição e afirmou que a Carta não prevê eleições gerais. Em entrevista ao jornal O Estado de S. Paulo, o peemedebista rejeitou as acusações do Planalto de que tenha "conspirado" pela queda da presidente Dilma Rousseff e diz que, "por força do diálogo, coletivamente, tiraremos o País da crise". Temer disse ainda que o Brasil precisa, no momento, de "conciliação, pacificação, diálogo, interação de trabalhadores e empregadores, integração de todos os setores da nacionalidade, prestígio da iniciativa privada". O vice também reafirmou a necessidade de "manutenção dos programas sociais e sua revalorização". Sobre o fato de estar sendo procurado por políticos interessados em um eventual governo Temer, ele relatou manter "uma discricção absoluta, embora seja apodado das mais variadas denominações, como 'golpista'".



WILTON ANDREES/TAGADO CONTEUDO

Petistas vivem clima pessimista

A decisão do PP de deixar o governo levou a pessimismo ao Palácio do Planalto e fez crescer a importância para a presidente Dilma Rousseff em preservar aliados em outros dois partidos do chamado centrão: PR e PSD. A tática será dar prioridade a negociações individuais de cargos com os próprios deputados dessas legendas, a fim de evitar que a oposição consiga apoio de 342 parlamentares na votação em plenário no domingo. O pessimismo no Planalto tem explicação. Nem o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva conseguiu segurar o PP. Daí a estratégia de apostar tudo no varejo individual com deputados, em vez de buscar a adesão das cúpulas das siglas.

Placar na Câmara: 306 a 125

O Placar do Impeachment do jornal O Estado de S. Paulo registrava, ontem à noite, 306 deputados que declararam apoio ao afastamento da presidente Dilma Rousseff e 125 que se disseram contrários à proposta. São necessários 342 votos para que o processo de impedimento seja enviado ao Senado, onde poderá ser aceito ou rejeitado por maioria simples. Para a gestão Dilma ser mantida, o governo precisa de 171 apoios. Os que se diziam indecisos, até ontem, eram 40. Outros 42 deputados não quiseram responder à enquete do jornal. Na primeira apuração do placar, em 5 de abril, 234 parlamentares afirmaram ser a favor do afastamento, contra 110.

INTERNACIONAL

Cristina Kirchner se apresenta à Justiça para se defender de acusação

O ex-ministro de Economia da Argentina e atual deputado Axel Kicillof rejeitou ontem a acusação de suposta fraude do governo num comunicado apresentado ao juiz do caso. No mesmo processo, a ex-presidente Cristina Kirchner, que não tem mais foro privilegiado, deve prestar declarações hoje. "A acusação é tão absurda que não sei por onde começar a explicação", disse Kicillof no texto enviado ao juiz Claudio Bonadio. O magistrado investiga se Cristina e Kicillof participaram de uma manobra pela qual o Banco Central ofereceu dólares a um preço muito mais baixo que o valor de mercado para entrega em 31 de março, já sob o novo governo.

Partido fujimorista conquista maioria no Congresso do Peru

O partido fujimorista Força Popular terá entre 65 e 68 cadeiras no próximo Congresso do Peru, de um total de 130. Da última vez que uma legenda teve maioria, o Parlamento virou apêndice do governo do ex-ditador Alberto Fujimori. Ele assumiu em 1990, fechou o Congresso em 1992, reelegeu-se em 1995 e terminou o mandato em 2000. Está preso há 11 anos por violação dos direitos humanos e, com câncer, pede um indulto. A candidata Keiko Fujimori, filha do ex-ditador e vencedora do primeiro turno de domingo, comprometeu-se a não soltá-lo.

Nações Unidas estudam opções para fim da operação no Haiti

A ONU quer começar a sair do Haiti, depois de 12 anos de presença de tropas internacionais. Mas, para isso, terá de organizar uma transição e ter garantias do governo local de que terá capacidade para arcar com a segurança no país mais pobre do Hemisfério Sul. A Missão de Paz poderá ser transformada, em 2017, em uma missão política, mais enxuta e sem soldados ou policiais. Mas, até que uma decisão seja tomada, o governo brasileiro garante que ficará no Haiti e no comando das tropas, como vem fazendo desde 2004.

AS INFORMAÇÕES MAIS RELEVANTES DO AGRONEGÓCIO, DIARIAMENTE NO SEU E-MAIL

www.ae.com.br/faleconosco

Solicite uma demonstração e receba as newsletters sobre os mercados de boi e soja & milho

Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

**broadcast
agro**





GERAL

Ciência perde R\$ 1 bilhão e bolsas são congeladas

Novos cortes orçamentários no Ministério da Educação (MEC) e no Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) ameaçam agravar a situação de penúria da ciência nacional, com redução de recursos para bolsas e para financiamento de pesquisas nas universidades. O MCTI sofreu contingenciamento de R\$ 1 bilhão, uma redução orçamentária de quase 25%, que fez seu limite de empenho despencar para R\$ 3,3 bilhões - o menor dos últimos 12 anos, pelo menos, em valores corrigidos pela inflação. Já o MEC perdeu R\$ 4,3 bilhões, segundo os novos ajustes fiscais divulgados em 30 de março, no Diário Oficial da União. As consequências foram sentidas imediatamente. O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), agência de fomento do MCTI, suspendeu a concessão de bolsas no exterior por tempo indeterminado. "É uma equação muito simples. O orçamento que a gente tem dá para pagar todos os bolsistas no País e no exterior. O que não dá é para conceder novas bolsas", disse Hernan Chaimovich, presidente do CNPq.

Bônus para professores paulistas sai até sexta-feira

Até sexta-feira, 223,8 mil servidores da Secretaria da Educação de São Paulo receberão a bonificação por desempenho do governo estadual. O valor pago, entretanto, será menor do que o de 2015 - no total, serão R\$ 450 milhões neste ano, ante R\$ 1 bilhão repassados para 232 mil servidores no ano passado. A média do bônus ficará em R\$ 2.008 por funcionário da educação. No ano passado, com a maior bonificação registrada da história, os docentes receberam entre 2,4 e 2,9 salários. Com o valor menor destinado para o pagamento do benefício, eles poderão receber no máximo 0,84 salário suplementar em 2016.

Um terço dos mortos por gripe era cardíaco ou diabético

Um em cada três brasileiros que morreram por complicações de gripe neste ano sofria de problemas cardíacos ou de diabetes, as duas doenças crônicas mais diagnosticadas entre as vítimas. O boletim epidemiológico do Ministério da Saúde sobre influenza mostra que, das 115 mortes por gripe registradas no País desde janeiro, 37 foram de pessoas com uma das duas condições. Do total de óbitos, 102 foram causados pelo vírus H1N1. O boletim mostra que 84 dos 115 mortos tinham algum fator de risco para o agravamento de um quadro de gripe.

Câmara de São Paulo vai fazer estudo sobre supersalários

O presidente da Câmara Municipal de São Paulo, vereador Antonio Donato (PT), determinou ontem a realização de um estudo interno para reavaliar o pagamento de salários acima do teto municipal a funcionários da Casa. São 129 servidores que atualmente recebem mais de R\$ 24,1 mil, rendimento mensal do prefeito Fernando Haddad (PT). O número de servidores da Câmara que ganham supersalários cresceu 67% em menos de três anos. O levantamento pedido por Donato será conduzido por procuradores legislativos.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dengue cai 81% na capital paulista

A Folha de S.Paulo informa que os casos confirmados de dengue na cidade de São Paulo recuaram 81% no primeiro trimestre, em comparação com o mesmo período do ano passado - foram 302 ocorrências, ante 8.191. A Prefeitura alega que a visita em milhares de imóveis e a aplicação de larvicida em pontos estratégicos contribuiu para a diminuição. Especialistas apontam as chuvas fortes do início do ano e o fato de muita gente ter sido contaminada pelo vírus da dengue em 2015, o que leva à imunização, como fatores adicionais.

ESPORTES

Kobe Bryant diz adeus ao basquete

O jogador de basquete Kobe Bryant, do Los Angeles Lakers, faz seu último jogo hoje, às 23h30 (de Brasília), contra o Utah Jazz, em Los Angeles. Bryant vai completar sua vigésima temporada na NBA, a liga norte-americana de basquete, e encerrar a carreira como um dos maiores da história. Ele soma cinco títulos da NBA e média de 25 pontos por jogo. A despedida foi anunciada em novembro do ano passado, com a publicação de uma carta aos fãs. "Meu coração pode manter a batida, minha cabeça pode lidar com a rotina, mas meu corpo sabe que está na hora de dizer adeus...", escreveu. "Ele é o mais perto de (Michael) Jordan que nós vimos", disse Magic Johnson, contemporâneo daquele que é considerado o maior jogador do basquete em todos os tempos.

Em decisão, Lugano fica na reserva

A principal contratação do São Paulo para a temporada vai ficar fora do jogo mais importante do time no ano até agora. Por opção do técnico Edgardo Bauza, o zagueiro **Diego Lugano** será



ALEX SELVA/ESTADÃO/CONTEÚDO

reserva na partida decisiva de hoje, às 21h45, contra o River Plate, pela Copa Libertadores, no Morumbi. Ele adia o reencontro com o estádio lotado e o clima de decisão do torneio continental. O tricolor precisa vencer para manter as chances de classificação para a segunda fase. A situação é a mesma vivida pelo Grêmio, que joga contra a LDU, em Quito, no Equador, também às 21h45 (de Brasília).

Corinthians vai jogar no sábado

A Federação Paulista acatou o pedido da Polícia Militar e ontem anunciou a alteração da data da partida entre Corinthians e Red Bull pelas quartas de final do Campeonato Paulista. O jogo estava marcado inicialmente para domingo, às 16h, e agora foi confirmado para sábado, às 16h20, no Itaquero. A decisão de antecipar o confronto foi tomada após a Polícia Militar informar que não poderá garantir a segurança dos torcedores no domingo em razão das manifestações políticas programadas para a cidade. Na segunda-feira, a federação negou que tivesse recebido qualquer aviso da PM.

